



AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO E VENTO FORTE - MEDIDAS PREVENTIVAS

SITUAÇÃO

De acordo com informação do IPMA, prevê-se, durante os próximos dias, uma alteração significativa das condições meteorológicas no território continental, devido à influência de um vale em altitude, localizado a oeste do território, e de sistemas depressionários, associados à passagem de sistemas frontais.

Assim, prevê-se a ocorrência de precipitação, com início no domingo, por vezes forte e persistente, na segunda e quarta-feira, com maiores acumulações na região Noroeste, em especial no Minho e Douro Litoral.

O vento será, por vezes, moderado do quadrante sul, com possibilidade de rajadas em conjugação com períodos de trovoada e chuva forte. Na segunda-feira, prevê-se ainda agitação marítima, com ondas entre 2 e 2.5 m na costa ocidental.

As temperaturas deverão manter-se amenas, mas abaixo dos valores habituais para a época.

Informação meteorológica em www.ipma.pt

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face ao quadro meteorológico previsto são expectáveis os seguintes efeitos:

- A ocorrência de inundações em zonas urbanas, devido à acumulação de águas pluviais, potenciada pela obstrução dos sistemas de escoamento;
- A instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- Arrastamento de inertes e outros materiais para as vias rodoviárias;



- Piso rodoviário escorregadio e formação de lençóis de água, com consequente redução das condições de segurança na circulação rodoviária;
- Contaminação de fontes de água potável por inertes provenientes de áreas afetadas por incêndios rurais;
- Acidentes na orla costeira, associados à agitação marítima.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) recorda que o impacto destes efeitos pode ser minimizado através da adoção de comportamentos adequados, particularmente nas zonas historicamente mais vulneráveis.

Recomenda-se:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e a retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou dificultar o normal escoamento da água;
- Não atravessar zonas inundadas, a pé ou com veículos, devido ao risco de arrastamento e de queda em buracos, depressões do pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Retirar das zonas habitualmente inundáveis animais, equipamentos, veículos e/ou outros bens, colocando-os em locais seguros;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, devido à possibilidade de queda de ramos e árvores, durante os períodos de precipitação e vento forte;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial atenção à possível formação de lençóis de água nas vias e à redução de visibilidade;
- Evitar a exposição desnecessária à agitação marítima, particularmente junto a arribas, praias, molhes e outras zonas costeiras vulneráveis;
- Acompanhar as informações meteorológicas e cumprir as orientações da Proteção Civil e das Forças de Segurança.

ANEPC | Divisão de Comunicação e Sensibilização

